

PESQUISA - FADIR

**MATRÍCULAS DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESCOLAS
NO MEIO RURAL NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO: INDICADORES DO
CENSO ESCOLAR (2021-2023)**

Bruno Carvalho Dos Santos (bruno_carvalho1@hotmail.com.br)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

As escolas nos territórios do campo apresentam desafios específicos para a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação – definidos como Público-Alvo da Educação Especial (PAEE). Nas escolas no campo, a escassez de recursos, a falta de infraestrutura adequada e as longas distâncias percorridas entre o local de moradia e a unidade de ensino podem dificultar o acesso e a permanência desses alunos. No entanto, políticas públicas têm buscado promover a inclusão e garantir que os estudantes camponeses PAEE também tenham seu direito à escolarização assegurado. Assim, analisar o cenário das matrículas do PAEE em escolas no meio rural permite observar o impacto dessas políticas e entender como o sistema educacional tem respondido às necessidades específicas dos estudantes e as realidades dos territórios do campo, contribuindo para a construção de uma educação mais justa e inclusiva. O objetivo do presente trabalho foi levantar indicadores educacionais de matrículas de estudantes PAEE em escolas localizadas no meio rural do Centro-Oeste brasileiro, no âmbito da Educação Básica, no período de 2021 a 2023. Para tanto, utilizou-se de pesquisa documental a partir de microdados extraídos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (INEP). O tratamento destes microdados foi efetuado a partir do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A partir dos dados gerais levantados foi possível evidenciar diminuição no número de matrículas de estudantes em escolas rurais (4,8%) entre os anos de 2021 e 2023, assim como aquelas situadas em assentamento, indígenas e quilombolas. Por outro lado, quando analisados os dados de matrículas de estudantes PAEE, nota-se caminho inverso, sendo verificado, entre os anos de 2021 e 2022, um aumento no número de matrículas (6,2%). Cabe destacar que, apesar do aumento, houve localidades que demonstraram diminuição em sua matrícula dos estudantes PAEE, tais como em escolas indígenas e quilombolas, que representaram diminuição de 3,14% e 6,77%, respectivamente. Os dados levantados demonstraram os efeitos das políticas de inclusão de estudantes PAEE em escolas do meio rural no Centro-Oeste brasileiro. No entanto, a queda nas matrículas demonstra a necessidade de ações mais específicas para garantir que essas comunidades tenham acesso equitativo à educação, reforçando a importância de políticas públicas voltadas, sobretudo, para as áreas vulnerabilizadas.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: educação especial; educação no campo; indicadores educacionais.